

Carlos Martello tinha cometido um grande pecado e cheio de remorsos decidiu ir a Provença para encontrar um abade que tinha fama de santo, que se chamava Egídio e pedir-lhe a absolvição desse pecado, mas sem confessá-lo e mantendo em segredo o seu crime.

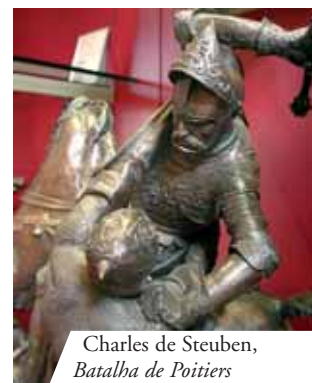
Santo Egídio celebrou uma Missa por essa intenção, mas eis que um anjo apareceu e se colocou perto do altar; tinha na mão um livro no qual estava escrito a culpa não confessada. Durante a Missa, as palavras escritas no livro foram clareando-se até desaparecerem completamente e Carlos Martello foi absolvido.



Santo Egídio e a cerva



A Missa de Santo Egídio diante de Carlos Martello, National Gallery, Londres



Charles de Steuben, Batalha de Poitiers



Vitrail no qual Carlo Martello é representado



Jean-Honoré Gonon, A Batalha de Carlos Martello e d'Abdeherame, rei dos Saracenos

Antes de celebrar a vitória sobre os Sarracenos em Poitiers, Carlo Martello tinha cometido incesto com a sua irmã. Arrependido, não se atrevia confessar o próprio pecado, pois via como era infame o ato cometido.

Decidiu então ir a Provença para encontrar um Abade muito conhecido na época que se chamava Santo Egídio e pedir a absolvição desse pecado, mas sem confessá-lo e mantendo em segredo o seu crime.

Santo Egídio celebrou uma Missa por essa intenção, mas eis que um anjo apareceu e se colocou perto do altar; tinha na mão um livro no qual estava escrito a culpa não confessada. Durante a Missa, as palavras escritas no livro foram clareando-se até desaparecerem completamente e Carlos Martello foi absolvido.

Essa história ficou famosa, mas o fervor popular frequentemente atribui esse pecado e absolvição milagrosa a Carlos Magno e não a Carlos Martello; parece ser que o verdadeiro autor não fosse suficientemente digno de atenção.

*Santo Egídio* já era muito conhecido antes de realizar esse Milagre, ateniense de origem, retirou-se para ser ermitão numa floresta do Gard onde uma cerva todos os dias o alimentava com o seu próprio leite. Um dia, durante uma caça, o rei dos visigodos seguiu o animal até a entrada da gruta onde vivia o ermitão e atingiu a cerva. Para reparar o sacrilégio, o rei mandou construir um grande mosteiro e o chamou Saint-du-Gard que logo virou uma etapa importante para o caminho dos peregrinos que se dirigem a Compostela,

antes de ser ele mesmo meta de peregrinação. Santo Egídio é invocado para auxiliar nas confissões difíceis.